

BOLETIM DE NOTÍCIAS DE AGRICULTURA DE CONSERVAÇÃO



DEZEMBRO 2025 • VOLUME 11 • EDIÇÃO 2

NESTA EDIÇÃO

Agricultura de Conservação Plus – a forma de adotar as alterações climáticas: um estudo de caso realizado pela CFGB

Destaques da 10ª Conferência de Networking dos Parceiros Africanos do Banco Canadano de Cereais Alimentares

PERFIL DO PARCEIRO: Conselho das Igrejas do Zimbabwe (ZCC)

Programa de Viagens ALTA

Agricultura de Conservação Plus – a forma de adotar as alterações climáticas: um estudo de caso realizado pela CFGB

[O estudo de caso \(clique aqui para ver o documento completo\)](#)

A CFGB realizou um estudo de caso na Etiópia e no Quênia para avaliar como os participantes na África Subsaariana, que praticam a Agricultura de Conservação Plus (CA+) há mais de cinco anos, se adaptaram aos impactos das alterações climáticas. O estudo utilizou uma abordagem de métodos mistos, com uma comparação dos parâmetros biofísicos dos campos CA+ com os "campos convencionais". Também foram recolhidos dados qualitativos através de entrevistas a informantes-chave e micro-acompanhamento.

DE CA PARA CA+; O QUE É CA+ NESTE CONTEXTO?

A Agricultura de Conservação tem-se centrado, em primeiro lugar, em três princípios: perturbação mínima do solo, cobertura orgânica contínua e diversificação de espécies. Reconhecendo as baixas taxas de adoção resultantes de barreiras físicas — acesso à terra e ao mercado — e sociais — em particular, de género —, o conceito evoluiu para a AC+. A AC+ integra os três princípios fundamentais da AC com as melhores práticas contextualizadas localmente, tais como a fertilidade do solo e sementes de qualidade, dentro de uma abordagem sistémica mais holística. Fundamentalmente, este modelo integrado acrescenta elementos políticos, incluindo políticas facilitadoras e advocacia, e também se concentra na transformação pessoal, em termos de confiança, igualdade de género e mentalidades, com vista a ganhos de rendimento mais rápidos, superando as barreiras e garantindo a sustentabilidade a longo prazo.

Modelo CA+



CONCLUSÕES IMPORTANTES DO ESTUDO

BENEFÍCIOS AMBIENTAIS:

A iniciativa Agricultura de Conservação Plus (CA+) produziu uma série de resultados positivos, começando por benefícios ambientais muito significativos. O sistema melhorou significativamente a saúde do solo, aumentando o carbono orgânico, a infiltração de água e a estabilidade dos agregados, além de reduzir a compactação do solo, com avaliações de campo realizadas por agricultores fortemente correlacionadas com dados científicos quantitativos. Além disso, a biodiversidade foi maior sob a CA+, com maior diversidade geral de insetos e insetos benéficos, aumento da agrossilvicultura e reaparecimento de organismos benéficos do solo.

Fundamentalmente, provou ser uma estratégia eficaz de resiliência climática, apoiando a adaptação por meio de sistemas de cultivo mais resilientes, culturas diversificadas e melhor captação de água; também contribuiu para a mitigação climática por meio do aumento do armazenamento de carbono no solo.

BENEFÍCIOS SOCIOECONÓMICOS:

O CA+ também gerou benefícios socioeconómicos significativos para pequenos agricultores e comunidades. Melhorou significativamente a segurança alimentar e nutricional em todos os quatro pilares, com aumentos substanciais na produção (Disponibilidade), rendimentos excedentes para a compra de alimentos diversificados (Acesso), culturas diversificadas e nutritivas e demonstrações culinárias (Utilização) e estabilização do acesso aos alimentos, a ponto de algumas comunidades terem deixado de depender de programas de ajuda alimentar (Estabilidade). A estabilidade, juntamente com custos operacionais mais baixos e maior produção, contribuiu para o empoderamento económico e uma transição para empresas agrícolas diversificadas e geradoras de rendimentos. Os agricultores obtiveram inclusão financeira através das Associações de Poupança e Empréstimo das Aldeias (VSLA) e aumentaram o seu poder de mercado através da organização em cooperativas. É importante referir que o CA+ promoveu uma maior igualdade de género, reduzindo a carga de trabalho das mulheres, abrindo-lhes novas oportunidades económicas e aumentando a sua confiança e papel na tomada de decisões domésticas e comunitárias.

MUDANÇAS NAS POLÍTICAS E MENTALIDADES:

A CA+ levou a uma transformação significativa nas políticas e nas pessoas. O impacto comprovado da CA+ no terreno, apoiado pela defesa dos parceiros, resultou numa mudança significativa nas políticas que levou à integração formal da CA nos sistemas nacionais de extensão, mandatos governamentais para a sua adoção em terras cultivadas, bem como a inclusão nos currículos agrícolas universitários na Etiópia. No Quénia, isso coincidiu com a promoção da «agricultura climaticamente inteligente». A nível pessoal, a CA+ promoveu uma mudança profunda de mentalidade, que foi possível através da criação de confiança por meio do envolvimento local. Isso talvez tenha sido mais verdadeiro em termos de testar normas tradicionais — por exemplo, reclassificando com sucesso os agricultores que adotaram o cultivo mínimo de «agricultores preguiçosos» para «agricultores sábios» — e provou o poder das abordagens participativas, juntamente com o sucesso visível.

PRINCIPAIS DESAFIOS DA CA+

A agricultura de conservação mais implementação é impedida em várias frentes, incluindo barreiras culturais, imprevisibilidade ambiental, dinâmica de mercado e restrições institucionais. A prática cultural profundamente enraizada do cultivo intensivo e a perceção da cobertura do solo como «desordenada» inibem a adoção da AC+. A variabilidade da precipitação (seca/inundações) compromete a sua eficácia, enquanto a elevada procura de cobertura morta pelo gado compromete a manutenção da cobertura do solo. A desconfiança, a concorrência entre corretores e o valor acrescentado limitado devido à infraestrutura/formação deficientes prejudicam a comercialização coletiva. A expansão é ainda mais limitada por restrições governamentais, tais como pessoal inadequado aliado a uma elevada rotatividade, limitando assim a implementação de políticas.

FOCO NO FUTURO

Após o sucesso dos projetos CA+, surgiram três áreas-chave de foco para o futuro. Em primeiro lugar, a nutrição requer maior destaque; os projetos iniciais concentraram-se nas calorias, mas, no futuro, dietas diversificadas e componentes nutricionais mais amplos devem ser integrados desde o início. Em segundo lugar, o marketing torna-se mais crítico, uma vez que o aumento da produtividade leva a excedentes de colheitas, exigindo investimento em valor acrescentado, melhor armazenamento e redes de marketing mais robustas. Por último, é necessária uma mecanização adequada para permitir aos agricultores aumentar as áreas de CA+ sem aumentar a mão de obra, uma vez que os serviços de plantio direto são raros e as ligações nos mercados de mecanização são atualmente fracas.

Destaques da 10ª Conferência de Networking dos Parceiros Africanos do Banco Canadense de Cereais Alimentares

Editado por Nester Mashingaidze (Líder ALTA)

O que começou como uma única conferência sobre agricultura de conservação em 2013 cresceu e agora se tornou três conferências regionais de networking de parceiros que abrangem a África Subsaariana. A cada dois anos, as conferências de networking dos parceiros do Banco Canadense de Cereais reúnem centenas de profissionais, investigadores e especialistas de campo em três centros regionais na África Oriental, Central, ocidental e Austral para partilhar lições, alinhar estratégias e promover a inovação. A estrutura destas reuniões enfatiza a participação ativa entre pares, em vez de apresentações individuais, utilizando espaços para partilha entre parceiros e sessões de discussão específicas para garantir que a transferência de conhecimento seja útil e contextualmente relevante. As três conferências de 2024/2025 atraíram 328 participantes, que tiveram a oportunidade de aprender ativamente e partilhar conhecimentos para promover ações coletivas com o objetivo de acabar com a fome. Abaixo, partilhamos alguns dos principais destaques sobre inovações ou resultados notáveis e conclusões das conferências.

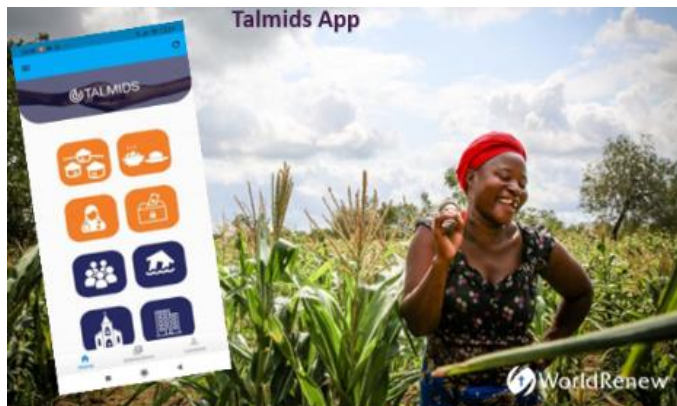
A. ECHO EAST AFRICA E CANADIAN FOODGRAINS BANK SIMPÓSIO DA ÁFRICA AUSTRAL

- O simpósio conjunto foi realizado em **Mponela, no Maláui**, de 20 a 22 de Agosto de 2024.
- Participaram 130 pessoas (40 mulheres e 90 homens) de 11 países e 52 organizações.
- **Tema:** Agricultura sustentável e tecnologias adequadas.



APRENDIZAGEM DIGITAL COM A APLICAÇÃO TALMIDS

- **Talmids**, um aplicativo Android desenvolvido pela World Renew Malawi.
- Incorpora as melhores práticas em agricultura, saúde, finanças domésticas, agricultura regenerativa, nutrição, VSLA e desenvolvimento organizacional
- As lições utilizam animações simples sem palavras, sem necessidade de tradução.
- Útil em diferentes contextos como ponto de partida para conversas.



B. REUNIÃO DA REDE DE PARCEIROS DO BANCO CANADIANO DE CEREIS DA ÁFRICA ORIENTAL

- Realizado em Soroti, Uganda, de 5 a 8 de Novembro de 2024.
- Contou com a participação de 104 participantes (27 mulheres e 77 homens) de 6 países e 34 organizações
- Tema: Futuro juntos para grandes oportunidades



OS NOSSOS ESPECIALISTAS, AS NOSSAS NISTÓRIAS



- Com o crescimento da sua experiência e conhecimentos, os parceiros do CFGB lideram agora as conferências.
- **64%** das apresentações, discussões em grupo e visitas de campo foram conduzidas pelos parceiros.
- Sessões conduzidas por pares sobre CA+, FMNR, Género, VSLAs, ferramentas digitais, etc. oferecem soluções baseadas em experiências reais, não em teoria.

MAIN FINDINGS FROM THE PARTICIPANT SATISFACTION & OPINION SURVEY

- Mais de 80% dos inquiridos ficaram satisfeitos com a conferência.
- 90% dos inquiridos referiram ter estabelecido contactos úteis durante a Conferência da África Oriental.
- As sessões sobre alterações climáticas, CA+, M&A, género e métodos de extensão foram as mais bem classificadas.



C. ENCONTRO DA REDE DE PARCEIROS DO BANCO CANADIANO DE CEREIS ALIMENTARES DA ÁFRICA CENTRAL E OCIDENTAL

- Realizado em **Kigali, Ruanda**, de 13 a 16 de Maio de 2025
- Noventa e seis participantes (25 mulheres e 71 homens) de 16 países e 32 organizações

Theme: *Facing the future together for transformed food systems*

VISITA DE CAMPO A DOIS SISTEMAS DE AGRICULTURA DE CONSERVAÇÃO NO RUANDA

- Diversidade na implementação dos princípios da AC em pequenas propriedades agrícolas em Bugesera.
- A Rede de Paz e Desenvolvimento utiliza FFS, demonstrações de AC integradas com a promoção de grupos de poupança e crédito (AVECs), género e nutrição.
- O Instituto de Agricultura de Conservação do Ruanda possui parcelas experimentais, sistemas de irrigação e campos de demonstração sob sistemas de AC e de cultivo convencional.
- Os benefícios da AC eram evidentes.
- De interesse foi a integração de culturas/pecuária sob AC.



SINERGIAS OU PARCERIAS RESULTANTES EM TODAS AS REGIÕES

África Austral	África Oriental	África Central e Ocidental
O CARD contactou o Instituto Rural Asiático para explorar oportunidades de destacamento de pessoal, abrindo as portas para formação especializada e intercâmbio de conhecimentos.	Foram iniciadas discussões sobre como impulsionar a colaboração nacional e internacional entre organizações do Quênia, Etiópia, Uganda e Tanzânia em relação a prioridades comuns na agricultura e meios de subsistência.	Chegou-se a um consenso sobre a necessidade de uma colaboração mais forte entre ONGs, agências governamentais e instituições de investigação para ampliar eficazmente a agricultura de conservação.
Vários parceiros manifestaram interesse na Chaya e nas GMCC e receberam estacas e sementes da ECHO para iniciar ensaios locais.	A Fadhili Trust treinou três organizações parceiras em todo o Quênia sobre gestão e sustentabilidade de VSLA.	Os esforços conjuntos de promoção da AC pelo PMA, MCC, PDN, AEBR, autoridades distritais e RAB no Ruanda mostram um modelo colaborativo que pode orientar iniciativas semelhantes em toda a região.
Os parceiros do Malwi interessados no ripper Maresha foram encaminhados para a ECHO para acompanhamento.	Os parceiros em Nilo Ocidental, Uganda, realizaram sessões de formação conjuntas e continuaram a partilhar competências através de visitas de intercâmbio. A RICE-WN visitou o projeto CFGB Food Security da Diocese de Nebbi da Igreja do Uganda.	A equipa do Burundi comprometeu-se a iniciar a promoção da agricultura de conservação a nível nacional.
	A ADRA Quênia também treinou e recebeu parceiros sobre práticas de FMNR e forneceu apoio de acompanhamento usando um estudo de caso de um projeto anteriormente concluído em Mandera.	

CONCLUSÕES TRANSVERSAIS

- Os participantes apreciaram as oportunidades de networking e partilha de experiências com outros profissionais de desenvolvimento que participaram.
- As apresentações e sessões conduzidas por parceiros e comunidades receberam consistentemente avaliações muito positivas.
- A procura por soluções resilientes às alterações climáticas e baseadas na natureza continua elevada, uma vez que são contextualmente relevantes.
- Há necessidade de mais apoio em MEL, integração da pecuária, fortalecimento dos sistemas de mercado e diversificação dos meios de subsistência.
- Renovados apelos para uma colaboração centrada nos agricultores entre as partes interessadas dos setores público e privado.

MANTER O IMPULSO VIVO!

As seguintes recomendações foram feitas pelos participantes para manter a energia até as próximas conferências:

- **Capturar e agir:** Todas as organizações devem documentar o que funcionou, o que não funcionou e o que precisa de atenção imediata, garantindo que os insights da conferência sejam transformados em impacto.
- **Mantenha-se conectado digitalmente:** Lance uma plataforma partilhada (fóruns, grupos do WhatsApp, centros de conhecimento, plataforma online central) onde os participantes continuem as conversas, partilhem vitórias e abordem questões não respondidas em conjunto.
- **Colmatar as lacunas:** Promover parcerias reais entre organizações, comunidades e instituições que facilitem a colaboração além-fronteiras para uma aprendizagem partilhada e uma mudança duradoura.

A 11.ª série da Conferência de Networking de Parceiros do Canadian Foodgrain Bank está prevista para 2026/27.

Detalhes a serem confirmados em 2026

PERFIL DO PARCEIRO: Conselho das Igrejas do Zimbabwe (ZCC)



Figura 1: Demonstração da utilização de escavadoras/brocas para fazer bacias

O Conselho das Igrejas do Zimbabwe (ZCC) é uma comunhão de 31 igrejas tradicionais. Desde a sua formação em 1964, a organização tem dado uma contribuição significativa nas áreas da saúde, educação, emancipação das mulheres, empoderamento comunitário e restauração dos valores morais e da justiça social.

O Conselho de Igrejas do Zimbabwe é parceiro do Banco Canadano de Cereais Alimentares (CFGB) através da Igreja Unida do Canadá (UCC) desde 2019. Com financiamento e apoio do CFGB através da UCC, o ZCC implementou projetos que alcançaram mais de 22 610 pessoas no Zimbábue. O ZCC implementou apoio humanitário em matéria de assistência alimentar, e o programa Humanitarian Early Recovery and Development (HERD) está atualmente a implementar um projeto de três anos denominado “Fortalecer a Resiliência” (Scaling Up Resilience). O projeto visa comunidades em Gutu e Bikita propensas a choques climáticos recorrentes que perturbam a produtividade agrícola, comprometem os meios de subsistência e exacerbam as desigualdades sociais e de género.

A ZCC está a promover a adoção da Agricultura Inteligente em relação ao Clima (CSA), incluindo a agricultura de conservação plus (CA Plus), que inclui a conservação do solo e da água, a gestão integrada de pragas e a gestão da fertilidade do solo. Os agricultores também têm acesso a sementes de alta qualidade resistentes à seca, como sorgo, milho-miúdo, milho-miúdo-de-dedo e feijão-frade de ciclo curto. Também estão a ser incentivadas e demonstradas tecnologias que poupam mão de obra, como o uso de brocas para fazer bacias, herbicidas para controlo de ervas daninhas e a preparação do solo com arado.



Figura 2: Visita de intercâmbio sobre preparação de terras com AC

A utilização de tecnologias também aumentou a inclusão, uma vez que mulheres e jovens agora competem para assumir a responsabilidade pela criação de bacias, especialmente utilizando a broca para solo movida a combustível e o ripper Maresha, que tornaram a AC menos trabalhosa.

O projeto está a promover a aprendizagem entre pares através da abordagem de agricultores líderes, dias de campo e visitas de intercâmbio. Estas abordagens de extensão e tecnologias que economizam mão de obra ajudaram a aumentar o alcance e melhorar a adoção de culturas tolerantes à seca e agricultura de conservação. Todos os agricultores de AC têm pelo menos 0,125 ha de sorgo, milho-miúdo ou milho-de-dedo. O projeto conta com 1390 discípulos/agricultores modelo de AC em Gutu e Bikita. Até à data, 1270 dos agricultores adotaram os 3 princípios da AC, com 120 a adotar pelo menos 1 ou 2 princípios.

A AC Plus está a ajudar a aumentar a produção por unidade de área. Os números abaixo mostram a linha de base quando o projeto começou e as colheitas da última temporada.

Cultura	2023/24	2024/25
Feijão-frade	0,15t/ha	0,6t/ha
Sorgo	0,025t/ha	1,6t/ha
Finger	0,25t/ha	0,9t/ha
Milho-miúdo	0,25t/ha	1,1t/ha

A adoção dos princípios da agricultura de conservação, aliada a outras práticas, como a gestão da saúde do solo, a gestão de pragas e doenças, a captação de água e a melhoria das sementes, contribuiu para o aumento dos rendimentos.

Muitas das parcelas de AC do projeto estão cercadas para preservar a cobertura morta, uma vez que os agricultores puderam investir em cercas, insumos agrícolas e outras necessidades domésticas por meio da agricultura e de actividades geradoras de renda. As fontes de renda incluem avicultura, pecuária de pequeno porte e poupança e empréstimos internos (ISALs).

A abordagem da agricultura de conservação plus (CA+) juntamente com actividades geradoras de rendimento está a ajudar a melhorar a resiliência dos agricultores em Bikita e Gutu para reduzir a vulnerabilidade a choques climáticos recorrentes.



Figura 3: Agricultores líderes a treinar os seus pares utilizando cartazes de AC



Figura. 4: Sabina Mabvundwi na plantação de milho-miúdo

PROGRAMA DE VIAGENS ALTA

Jean Twilingiyumukiza:

17-26 de janeiro de 2026
Nairobi, Quênia
Reunião Nature+ sense making (Construção de sentido ecológica) e planejamento anual

16-20 de fevereiro de 2026
Abalak, Níger
Visita ao projeto e formação de equipas

23-27 de fevereiro de 2026
Oronkua, Burquina Faso
Visita ao projeto e formação de equipas

23-27 de março de 2026
Ruanda
Formação de atualização para Ruanda

John Mbae:

5 a 9 de janeiro de 2026
Mwingi, Quênia
Visita ao programa ACC&S

17 a 26 de janeiro de 2026
Isiolo, Quênia
Reunião Nature+ sense making + Reunião anual sobre o plano de trabalho e o orçamento

15 a 20 de fevereiro de 2026
Kibwezi, Quênia
Visita da delegação do Conselho do CFGB

23 a 27 de fevereiro de 2026
Kibwezi, Embu, Marsabit, Quênia
Viagem de aprendizagem dos doadores da CFGB

Lidet Sitotaw:

17 a 26 de janeiro de 2026
Nairobi, Quênia
Reunião Nature+ sense making + Reunião anual sobre o plano de trabalho e orçamento

9 a 13 de fevereiro de 2026
Chifra, Etiópia
Visita ao projeto de agricultura e meios de subsistência de Chifra

23 a 27 de fevereiro de 2026
Alamata, Etiópia
Visita ao projeto de recuperação de Tigray

9 a 17 de março de 2026
Wolaita, Etiópia
Visita ao projeto TDA Nature+ e ao projeto de segurança alimentar resiliente às alterações climáticas

Lilian Zheke:

17 a 26 de janeiro de 2026
Nairobi, Quênia
Reunião Nature + sense making + Reunião Anual sobre o Plano de Trabalho e Orçamento

27 a 30 de janeiro de 2026
Blantyre, Malawi
Master Trainer Malawi - Sessão um

9 a 14 de fevereiro de 2026
PAOZ, Zimbabwe
Visita de apoio e formação aos parceiros

16 a 21 de fevereiro de 2026
Blantyre, Malawi
Formador principal no Malawi– Segunda sessão

2 a 7 de março de 2026
Masvingo, Zimbabwe
Encontro de parceiros

17 a 21 de março de 2026
Blantyre, Malawi
Formador principal Malawi- Sessão dois

Nester Mashingaidze:

10-16 de janeiro de 2026
Winnipeg, Canadá. Reunião dos gestores do Canadian Foodgrains Bank

17 a 26 de janeiro de 2026
Quênia, Reunião sobre Natureza + Sensibilização + Reunião sobre Plano de Trabalho Anual e Orçamento

1-8 de fevereiro de 2026
Morogoro, Tanzânia, Formação de Atualização para Formadores Principais da CFGB na SAT

23 de fevereiro a 6 de março de 2026 (a confirmar),
Zona do Lago, Tanzânia. Apoio a visitas de campo à AICT MUD e GEITA

16 a 20 de março de 2026 (a confirmar),
Nilo Ocidental, Uganda. Apoio à visita de campo à RICE-WN